

Guatterioipsis friesiana W. Rodrigues, nova espécie de Annonaceae para a Amazônia.

William A. Rodrigues (*)

Resumo

Guatterioipsis friesiana W. Rodrigues (Annonaceae), arvoreta relativamente freqüente nas matas de terra firme das cercanias de Manaus, Amazonas, Brasil, é descrita neste trabalho como espécie nova. Inclui este artigo uma chave sinótica para identificação das espécies de **Guatterioipsis** até então conhecidas

INTRODUÇÃO

Consultando a coleção de Annonaceae do herbário do INPA, casualmente deparei com alguns espécimes identificados por Fries como *Xylopia cordata* Fries, n. sp.

Verificando que essa nova espécie proposta por ele ainda continuava inédita e que, na verdade, era uma nova entidade, porém de gênero diferente, resolvi descrevê-la a seguir, dedicando-a ao nosso antigo e insigne ex-colaborador, R. E. Fries, como uma singela homenagem pelo muito que fez para o conhecimento dessa importante família de Annonaceae.

Guatterioipsis friesiana W. Rodrigues, n. sp.

(Fig. 1)

Arbor parva 3-7 m. alta; ramuli juniores dense rufovillosi demum glabrescentes nigrescentesque, teretes. Folia 10-25cm longa, 3,5-8,5cm lata, disticha, anguste-elliptica vel obovato-elliptica, coriacea, subsessilia, ad basin cordata, ad apicem acuminata, discoloria, supra opaca, pallide-viridia, glabra, infra fulvescentia et sparsim adpresso-pilosa; costae supra subimpressae, glabrae infra prominentes; nervi secundarii utrimque 18-24, anastomosantes supra vix distincti, subtus prominuli; petioli 0,3-0,8cm longi, incrassati juniores rufovillosi demum glabrescentes nigrescentesque. Alabastra 0,9-2,0cm longa, 0,7-1,2cm larga, axillaria, solitaria elliptica vel ovalia, dense rufovillosa breviter pedunculata. Pedunculi 0,5-0,8 cm longi, rufovillosi ad basin bracteolati. Bracteolae foliaceae juniores rufovillosae.

Sepala 3 (raro 4), 1,0-1,2cm longa, 0,5-0,8cm lata, retrorsa, crassa, triangularia, acuta, rufovillosa, utrimque nigrescentia; petala 6, subaequalia, crassa, 3 exteriora 1,7-2,3cm longa, 0,8-1,0cm lata, ovalia, obtusa, utrimque dense rufovillosa, intra ad basin glabrescentia nigricantiaque; 3 interiora 1,5-1,8cm longa, 0,6-0,8 cm lata, lineare-oblonga vel ovata, ad apicem obtusiuscula, crassa, utrimque canovelutina, ad basin glabrescentia. Stamina numerosa, ca. 1,8mm longa, flavescentia; filamenta brevissima, crassa, glabra; anthera linearia, retrorsa, connectivo supra loculos antherarum puberulento dilatato disciformi; carpella multa, subsessilia, conglutinata; ovaria rufovillosa; stili glabrescentes, breves; stigmata capitata, pilosa, conglutinata. Pedunculi fructiferi 0,7-1,0 cm longi, crassi. Carpida 6-8, 2,0-2,2cm longa, 0,7-0,8cm in diameter, fusiformia, glabrescentia vel puberula, obtuso-acuminata, brevissime stipitata, rubra (ad maturitatem) unisperma. Semina 1,3-1,9cm longa, 0,6-0,8cm in diameter, nitida, badia, anguste-elliptica, ad basin leviter sulcata, vertice obtuso-acuminato.

Arvoreta de 3-7m de altura, raminhos mais jovens densamente rufovillosos, mais tarde glabrescentes, enegrecidos, cilíndricos; folhas de 10-25cm de comprimento, 3,5-8,5cm de largura, estreito-elípticas ou obovado-elípticas, coriáceas, subsésseis, cordadas na base, acuminadas no ápice, discoloras, página superior opaca, verde-clara, página inferior castanho-amarelada, revestida esparsamente de pêlos adpressos, nervura mediana subimpressa na página superior, saliente na página inferior, nervuras secundárias 18-24 dos dois lados, quase indistintas na página superior, anastomosadas, prominulas na página inferior; pecíolos de 0,3-0,8cm de comprimento, grossos, rufofomentosos ou glabrescentes, enegrecidos. Botões florais de 0,9-2,0cm de comprimento,

(*) — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia,

Manaus.

0,7-1,2cm de largura, densamente rufovilosos, elípticos ou ovais, axilares, solitários, curta-mente pedunculados. Pedúnculos de 0,5-0,8cm de comprimento, rufovilosos, bracteolados na base, bractéolas foliáceas, as mais novas rufovilosas. Sépals 3, (raro 4), de 1,0-1,2cm de comprimento, 0,5-0,8cm de largura, retrorsas, espessas, triangulares, agudas, rufovilosas, es- curecidas em ambas as faces; pétalas 6, de- siguais, espessas, as 3 exteriores de 1,7-2,3cm de comprimento, 0,8-1,0cm de largura, ovais,

obtusas, côncavas, densamente rufovilosas em ambas as faces, internamente glabrescentes e enegrecidas na base; as 3 internas de 1,5-1,8cm de comprimento, 0,6-0,8cm de largura, linear-oblongas, ou ovais, obtusiúsculas no ápice, es- pessas, canovelutinas em ambas as faces, gla- brescentes na base. Estames numerosos, de ca. 1,8mm de comprimento, verde-amarelados, filamentos muito curtíssimos, espessados, gla- bros; anteras lineares, extrorsas, conectivo puberulento e dilatado em forma de disco ou

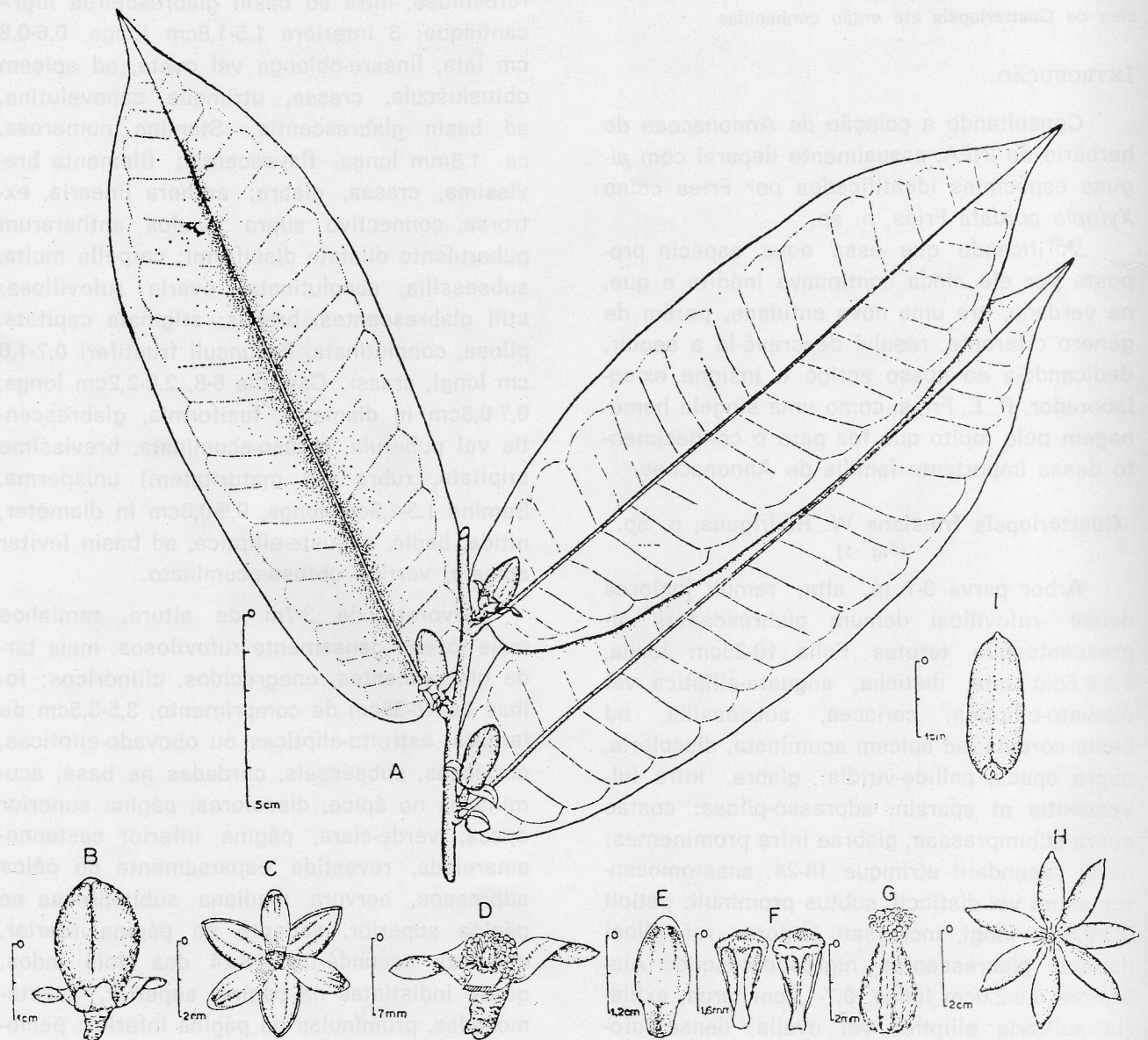


Fig. 1 — *Guatteriopsis friesiana* W. Rodrigues, n. sp. A — (L. F. Coelho s/n. INPA 3609): ramo florífero; B — I (D. F. Coelho & J. Ramos s/n. INPA 92465): B — botão floral; C — flor aberta; D — mostrando o pistilo e androceu; E — pé- tala interna; F — estames; G — pistilo; H — frutos; I — semente. (Desenho de William Leite).

capuz acima dos lóculos; carpelos vários, subsésseis; ovários rufovilosos, estiletos glabrescentes, curtos; estígmata capitados, pilosos, conglutinados. Pedúnculo frutífero de 0,7-1,0 cm de comprimento, grosso; carpídios 6-8, 2,0-2,2 cm de comprimento, 0,7-0,8 cm de diâmetro, fusiformes, glabrescentes ou pubérulos, obtuso-acuminados, curtíssimamente estipitados, vermelhos (quando maduros), unispermos, sementes de 1,3-1,9 cm de comprimento, 0,6-0,8 cm de diâmetro, nítidas, castanho-escuras, estreitamente elípticas, ligeiramente sulcadas na base, obtuso-acuminadas no vértice.

TIPOS: Brasil-Amazonas, Manaus: igarapé do Passarinho. Árvore de 6m; mata de terra firme, solo argiloso. Flores castanho-amareladas. *D. Coelho* s/n. fl. 14 março 1956 (Holótipo INPA 3609); *ibidem*: margem do igarapé Tabatinga. Arbusto de 3m, mata de terra firme; flores marrons. *J. Chagas de Almeida* s/n. fl. 7 fev. 1955 (INPA 783); *ibidem*: km 70 da estrada Manaus-Itacoatiara (BR-17). Arvoreta de 5m, mata de terra firme, solo argiloso; flores amarelas. *W. Rodrigues* 2609, fl. e fr. 17 maio 1961 (INPA 9152); *ibidem*: km 55, ZF-1, varadouro de ligação com a Manaus-Caracará. Arvoreta de 5m de altura; flores com pétalas verde-ferruginosas e estames verde-amarelados; frutos maduros vermelhos e imaturos, verdes. *D. Coelho & J. Ramos* s/n., fl. e fr. 15 maio 1980 (INPA 92465); *ibidem*: Reserva Florestal Ducke, picada da Petrobrás. Árvore de 7m por 6cm de diâmetro, mata de terra firme, solo arenoso; frutos ainda verdes; nome vulgar: envi-reira. *W. Rodrigues & A. Loureiro* 5908, fr. 12 jun. 1964 (INPA 14852); *ibidem*: rio Cuieiras-Manaus trail, km 1. Primary forest on terra firme. Treelet, 3m tall. Buds green. Calyx and corolla golden with velvety pubescence. *D. G. Campbell, J. C. Ongley & J. F. Ramos* P21896, fl. e fr. 6 abr. 1974. (INPA 45836; NY).

Guatterioipsis friesiana distingue-se facilmente das outras 4 espécies do gênero espe-

cialmente pelas folhas discolores e cordadas na base, e de *G. kuhlmannii* Fries, particularmente, pela forma do botão floral.

As 5 espécies até então conhecidas de *Guatterioipsis* podem ser facilmente distinguidas de acordo com a chave sinótica a seguir.

CHAVE SINÓTICA DE IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES DE *GUATTERIOOPSIS* R. E. FRIES.

I — Revestimento adpresso

2) Lâmina foliar estreitando-se em direção à base.

3) Folhas mais ou menos oblongas, estreitando-se bastante rapidamente na base. Carpídios alongados, ovais, arredondados no ápice.

1) *G. sessiliflora* (Benth.) R. E. Fries

3) Folhas oblanceoladas, estreitando-se em forma de cunha em direção à base. Carpídios fusiformes, estreitados em ambas as extremidades.

2) *G. blepharophylla* (Mart.) R. E. Fries

2) Lâmina foliar arredondada ou cordada na base.

4) Lâmina arredondada na base.

3) *G. kuhlmannii* R. E. Fries.

4) Lâmina cordada na base.

4) *G. friesiana* W. Rodrigues

II — A axila dos ramos jovens, parte inferior das folhas e os frutos revestidos com pêlos compridos, eretos. Carpídios fusiformes.

5) *G. hispida* R. E. Fries

SUMMARY

Guatterioipsis friesiana W. Rodrigues is described as a new species of Annonaceae, which is readily separated from the other 4 species of the same genus especially by its leaves discolour and cordate at the base and in particular from *G. kuhlmannii* Fries by the outline of its flower buds.

A synoptical key for identification of the species of *Guatterioipsis* is included.

(Aceito para publicação em 01/10/80)